228924 - Esperança e medo no Islam

Pergunta

Allah diz num Hadith Qudsi: “Eu sou como Meu servo pensa que sou, então que ele pense de Mim o que quiser.” E há algo que ‘Umar ibn Al-Khattab (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: “Se um dos meus pés estivesse no Paraíso e o outro fora dele, eu não me sentiria seguro em relação ao plano de Allah. ”
‘Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) não estava pensando positivamente em Allah, quando ele foi um daqueles que receberam as boas novas do Paraíso, e o segundo maior dentre os Companheiros do Profeta depois de Abu Bakr (que Allah esteja satisfeito com ele)? É possível que uma pessoa se sinta segura, mas também tema o plano de Allah? Espero que vocês possam explicar claramente qual é a conexão entre as palavras de ‘Umar e o hadith.

Resumo da Resposta

O que é exigido do muçulmano é não se desesperar da misericórdia e não se sentir a salvo do castigo; pelo contrário, deveria estar num estado entre a esperança e o medo, porque Allah condenou aqueles que se sentem seguros do castigo e condenou aqueles que desesperam da Sua misericórdia.

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

Pensando positivamente em Allah

Al-Bukhari (7405) e Muslim (2675) narraram que Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse: O Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: “Allah, exaltado seja, diz: Eu sou como Meu servo pensa que sou.”

O Hadith na versão mencionada na pergunta foi narrado pelo Imam Ahmad (16016) e outros, de Suleiman ibn Abu As-Sa'ib que disse: Hayyan Abu An-Nadr me disse: Wathilah ibn Al-Asqa' (que Allah esteja satisfeito com ele) e eu fomos visitar Abu Al-Aswad Al-Jurashi durante sua doença terminal. Ele o cumprimentou com Salam e sentou-se, e Abu Al-Aswad segurou a mão direita de Wathilah e enxugou seus olhos e rosto com ela, porque ele havia jurado lealdade ao Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele). Então, Wathilah (que Allah esteja satisfeito com ele) disse-lhe: 'Quero te perguntar uma coisa.' Ele falou: 'O que é?' Wathilah respondeu: 'O que tu achas de teu Senhor?' Abu Al-Aswad assentiu – significando que ele pensava bem dele. Wathilah disse: 'Tenhas bom ânimo, pois ouvi o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) dizer: "Allah, Glorificado e Exaltado seja, diz: Eu sou como Meu servo pensa que sou, então que ele pense de Mim o que quiser."'

Os comentaristas de *Al-Musnad* disseram: "Sua cadeia de narradores é autêntica. Foi classificado como autêntico por Al-Albani em *Sahih Al-Jami'*.

An-Nawawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

Os estudiosos disseram: O que significa pensar positivamente em Allah é pensar que Ele lhe mostrará misericórdia e o perdoará. Eles disseram: Quando uma pessoa está com boa saúde, ela deveria ter esperança e medo em igual medida. Também foi dito que o nível de medo deveria ser maior, mas quando aparecessem os sinais de morte iminente, a pessoa deveria aumentar sua esperança, ou apenas ter esperança, pois o propósito do medo é fazer com que a pessoa se contenha de cometer pecados e ações abomináveis, e fazer que ela anseie para praticar muitos atos de adoração e boas ações. Mas, pode ser que não seja possível fazer isso ou a maior parte disso neste estado, por isso é recomendado pensar positivamente em Allah, bem como mostrando humildade e submissão a Allah, Exaltado seja." (*Sharh An-Nawawi 'Ala Muslim* 17/210)

Imam Ahmad (9076) narrou de Abu Hurairah (que Allah esteja satisfeito com ele) que o Mensageiro de Allah (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele) disse: "Allah, glorificado e exaltado seja, diz: 'Eu sou como Meu servo pensa que sou. Se ele pensar positivamente em Mim, isso será bom para ele, e se ele pensar negativamente em Mim, isso será ruim para ele.'"

Foi classificado como autêntico pelos comentaristas do *Al-Musnad*.

Al-Munawi (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Isto é: se ele pensar positivamente em Mim, encontrará boas consequências, e se pensar negativamente em Mim, encontrará más consequências.” (*Fayd Al-Qadir* 2/312)

Portanto, o muçulmano deve pensar positivamente em seu Senhor, esforçando-se para fazer o bem e voltando-se para Allah, e se fizer algo ruim, deve pensar positivamente em Allah, arrependendo-se sem demora e esperando que Allah o perdoe e o desculpe.

Não se sinta seguro em relação ao plano de Allah

Allah, exaltado seja, diz (interpretação do significado):

“Estão seguros, pois, contra o estratagema de Allah? Então, não está seguro contra o estratagema de Allah senão o povo perdedor.” [Al-A’raf 7:99].

Shaikh Ibn Baaz (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“O que se pretende aqui é um aviso às pessoas para não se sentirem seguras quanto ao plano de Allah, continuando a desobedecê-Lo e a negligenciar os Seus direitos. O que significa o plano de Allah é a Sua capacidade de deixá-los se levarem e conceder-lhes mais delícias e coisas boas enquanto eles continuam a desobedecê-Lo, indo contra Seus mandamentos. Assim, eles merecem ser responsabilizados e punidos pela sua negligência, porque continuaram a desobedecê-Lo e sentiram-se seguros do Seu castigo e ira.” (*Majmu' Fatawa Ibn Baaz* 24/232)

Ele (que Allah esteja satisfeito com ele) também disse:

O que é exigido do muçulmano é não se desesperar da misericórdia e não se sentir a salvo do castigo; em vez disso, ele deveria estar em um estado entre a esperança e o medo, porque Allah condenou aqueles que se sentem seguros do castigo e condenou aqueles que se desesperam de Sua misericórdia, como Ele, Glorificado seja, diz (interpretação do significado):

“Estão seguros, pois, contra o estratagema de Allah? Então, não está seguro contra o estratagema de Allah senão o povo perdedor.” [Al-A’raf 7:99].

“... não vos desespereis da misericórdia de Allah...” [Az-Zumar 39:53]

Portanto, o responsável, homem ou mulher, não deve se desesperar, nem desistir, nem parar de se esforçar; ao contrário, deve estar em um estado entre a esperança e o medo, temendo a Allah e evitando o pecado, apressando-se em se arrepender e pedir perdão a Allah, e não deve se sentir seguro do plano de Allah e persistir no pecado e na negligência." (*Fatawa Nur 'Ala Ad-Darb* por Ibn Baz 4/38).

Ibn Kathir (que Allah tenha misericórdia dele) disse:

“Portanto, Al-Hassan Al-Basri (que Allah tenha misericórdia dele) disse: O crente se esforça para praticar atos de adoração e boas ações quando está preocupado, aflito e com medo, enquanto o malfeitor comete pecados, mas ainda assim se sente seguro da punição de Allah." (*Tafsir Ibn Kathir* 3/451)

O crente não se sente seguro em relação ao plano de Allah até entrar no Paraíso

Com relação ao que algumas pessoas narraram de Abu Bakr (que Allah esteja satisfeito com ele) – e outras narraram de ‘Umar (que Allah esteja satisfeito com ele) – que disse: “Se um dos meus pés estivesse no Paraíso e o outro estivesse fora dele, eu não me sentiria seguro em relação ao plano de Allah”, não conseguimos encontrar nenhuma fonte para isso nos livros dos estudiosos de Hadith, e não conhecemos nenhum dos estudiosos que o tenha mencionado.

Shaikh Al-Albani (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado sobre isso e ele disse:

“Não estou familiarizado com isso.”

Estas palavras – depois de constatado que não são narradas de forma sólida – estão sujeitas a uma discussão mais aprofundada. O crente não se sente seguro do plano de Allah enquanto não

tiver entrado no Paraíso, então, uma vez que seus pés pisem no Paraíso, ele estará a salvo do plano de Allah. Não se sabe se alguém pisaria com um dos pés no Paraíso, então Allah o tiraria de lá e o admitiria no Inferno.

O Imam Ahmad (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado:

Quando uma pessoa se sentirá segura e à vontade?

Ele disse: “Com o primeiro passo que ele der para o Paraíso.” (*Tabaqat Al-Hanabilah* 1/293)

E Allah sabe mais.